

76.5.12551

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 146

Col. 12

FRANZ VON RINTELEN

O agente secreto alemão

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918



## Franz von Rintelen

### O agente secreto alemão

Não é pela primeira vez que se acha prisioneiro de guerra o espião alemão, Franz von Rintelen; nem é a primeira vez, a poder-se dar credito ao que afirmam os jornalistas americanos, que o Kaiser tenha pedido a sua troca. Muito antes da America entrar na guerra, esteve von Rintelen trabalhando ali como agente secreto; depois achou conveniente contrafazer um passaporte para voltar á Alemanha. Conseguiu partir, dando-se como simples cidadão suizo de nome Gassche; porém o *Noordam*, em que ele fazia viagem, foi detido e submetido a busca. Tinha suscitado as suspeitas dos officiais de bordo o grande numero e o luxo das pijamas de seda que ostentava este simples cidadão suizo. Parecia incrível que o dono de tão sumptuosos trajos nocturnos pudesse ser na verdade um neutral inofensivo e de nenhuma importancia. Fez-se um inquerito e ficou estabelecida a sua identidade, donde resultou que foi levado preso para Donnington Hall. Conhecedor do facto de ter sido assim interrompida a viagem de von Rintelen, o Kaiser, segundo se diz, ofereceu soltar doze officiais britannicos em troca deste agente; porém a

generosa oferta foi rejeitada. O Governo americano pediu a sua extradição, o que foi concedido. Eis porque é que o Kaiser está outra vez fazendo propostas na esperança de o tirar da prisão americana.

Quem é este homem? Ninguém parece saber ao certo. O seu parentesco é tão vago e misterioso como o do patriarca Melchizedek. Ha quem diga que é filho ilegítimo dum príncipe da Casa de Hohenzollern. Poderá ser; porém não existem provas evidentes. O que se sabe ao certo é que nos seus primeiros anos tinha tanta importancia e era rodeado de tanto misterio como actualmente. Mão oculta guiou a sua carreira, enchia-lhe a bolsa e collocava-o em postos que na Alemanha se reservam para homens de alta categoria apoiados por poderosa influencia. Teve um curso universitario e em seguida foi patrocinado por von Tirpitz que o nomeou, pouco depois de ter entrado para a armada, tenente comandante de uma comissão e fez com que seguisse um curso especial para o serviço secreto naval. Depois disto passou von Rintelen para o mundo das finanças e seguiu carreira em varios bancos tanto na Alemanha como na Inglaterra e nos Estados Unidos. Na America particularmente obteve um grande successo na sociedade. Tinha entrada nas melhores casas devido ás apresentações que lhe eram dadas pela embaixada alemã; foi recebido em Newport e fez-se membro do Club Naval de New-York. Falava correntemente o inglez, o francez e o espanhol e em todas essas linguas insistia que, no caso de guerra, a Alemanha e

os Estados Unidos deviam ficar ao lado um do outro.

Nisto consistiu a sua aprendizagem. Quando veio a guerra, von Rintelen achava-se em Berlim com um pé, por assim dizer, na Deutsche Bank e o outro na Repartição de Inteligencia da Armada alemã. Tinha-se empenhado em ser agradável aos americanos, recebendo-os em sua casa, apresentando-os ao seu amigo o príncipe imperial e vindo em auxilio daqueles que se viam estorvados ou nos seus negocios ou nos seus prazeres pelo rompimento de hostilidades. Estava indicado como o individuo mais apto para servir secretamente os interesses alemães na America; portanto o Estado Maior General despachou-o para os Estados Unidos. Atravessou com um passaporte falsificado a zona da influencia britânica e chegou ao seu destino nos primeiros dias de 1915, tendo a seu credito a soma de 20.000.000 de libras para serem dispendidas em fomentar intrigas e fazer todo o dano possivel á causa da Entente.

A sua carreira foi curta, porém o resultado maléfico foi grande. Poderá dizer-se que eram licitas as maquinações por ele dirigidas contra os inimigos do seu paiz; porém outras representavam uma retribuição escandalosa da hospitalidade ilimitada que a America lhe tinha dispensado. Não se restringia a subsidiar os propagandistas da paz, subsidiava tambem os criminosos — muitos dos quais eram reservistas alemães — para que causassem dano nas fabricas pondo em risco as vidas dos operarios ame-

ricanos. Comprou a peor especie de criminosos a quem mandava esconder maquinas infernais nos porões dos navios que saíam dos portos da America e que levavam a bordo passageiros americanos. Foi devido ás suas informações que os comandantes dos submarinos alemães souberam onde deviam esperar a passagem do *Luxitania*. Finalmente aventou-se na esfera da alta politica, trabalhando afincadamente para desencadear a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico. Obedeciam estes seus planos á teoria que, rompendo a guerra entre esses dois Estados, a America já não poderia fornecer munições de guerra ás Potencias da Entente. Na esperança de efectuar essa guerra, chamou Huerta para os Estados Unidos, planeou a maneira de o fazer transpôr a fronteira mexicana, forneceu-lhe o dinheiro preciso, e aos seus partidarios todo o material para a mobilização. Estava persuadido que a chegada de Huerta ao Mexico seria o sinal para o rompimento da guerra contra a America. Gastou nestes projectos 2.000.000 de libras e declarou com leviandade que estava disposto a gastar mais 10.000.000 de libras se preciso fosse. A prisão de Huerta no Estado de Texas fez abortar esta sua empreza.

Eis o modo pelo qual von Rintelen retribuiu á America o acolhimento distinto oferecido a um estrangeiro. Não admira portanto que encontre na America a sua prisão e não parece provavel que os americanos aceitem as propostas do Kaiser para que o criminoso se solte antes de ter cumprido a sua sentença.